

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – PÓLO SANTANA DO
IPANEMA - AL**

**A importância da dança nas aulas de Educação Física
na escola**

Gilvan da Silva Lisboa

SANTANA DO IPANEMA

2012

A importância da dança nas aulas de Educação Física na escola

GILVAN DA SILVA LISBOA

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília – Polo Santana do Ipanema – AL. Sob orientação da professora Mestre Margarete Zambeli da Silva.

2012

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a todos educandos com quem já tive o prazer de ministrar aulas teóricas e práticas de Educação Física enquanto estagiário e com os quais tenciono trabalhar doravante.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Jeová Deus, por ele ter mim dado força, sabedoria e perseverança para poder ter chegado até aqui, mesmo com algumas dificuldades, mas com muitos motivos para alegrar-se. A meus pais Domingos Lisboa da Silva e Maria Brasilina da Silva que tanto se esforçaram para hoje eu estar concluindo este curso.

A minha querida esposa Jucileide Lima Nogueira que sempre tem me incentivando e colaborado a continuar estudando.

A meus irmãos e irmãs e amigos que contribuíram com incentivo para que eu pudesse realizar meus sonhos.

A toda a equipe da UnB que tanto se esforçaram para que este curso fosse implantado em Santana. Aos professores que contribuíram para a minha formação no curso de Educação Física da Universidade de Brasília uab-UnB, em especial a professora Margarete Zambeli da Silva, que me orientou e apoiou para que pudesse com tranquilidade desenvolver e finalizar esse trabalho.

A todos, agradeço sinceramente de coração!

MENSAGEM

A vida é como uma estrada, onde viajamos com destino à perfeição. Cada pessoa percorre um caminho particular, onde o final é sempre o mesmo.

Se sua estrada é acidentada, cheia de abismo, de curvas e de obstáculos, e a de outros é tranquila, reta e sem dificuldades, não inveje a estrada alheia.

Siga em frente com paciência, calma e vigilância. Supere os obstáculos, desvie dos abismos e faça as curvas com segurança.

Lembre-se, porém, que as estradas retas e tranquilas sempre são enfadonhas e monótonas e, geralmente, os viajantes deste caminho privilegiado costumam acomodarse.

(Narciso L. M. Machado)

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO.....	08
1.1 Objetivo Geral.....	09
1.2 Objetivos Específicos.....	09
1.3 Estrutura da monografia.....	10
2 - CAPÍTULO I - A DANÇA: FESTA NA ESCOLA E/OU CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	11
2.1 - A Dança no espaço escolar.....	11
2.2 Dança Como conteúdo da Educação Física.....	16
2.3 A dança nas festas escolares.....	18
2.4 A formação do professor para o ensino da dança.....	19
3 - CAPÍTULO 2 – APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....	22
3.1 Estratégia metodologica.....	22
3.2 A definição dos sujeitos e da amostra da pesquisa.....	23
3.3 Instrumentos investigativos.....	23
3.3.1 Dados do questionário.....	25
3.3.2 Dados do grupo focal.....	26
4 - CAPÍTULO 3 - ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	29
4.1 – A dança nas aulas de Educação Física.....	29
4.2 – A vivência da dança para os alunos.....	31
5 – CONCLUSÃO.....	35
6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	36
7 – ANEXOS.....	38

RESUMO

O presente estudo realizado traz, com base referencial teórico, à realidade da dança nas aulas de Educação Física na escola e a importância que ela tem exercido no currículo escolar. Por meio de investigação cabal buscou-se conhecer quais os objetivos das danças apresentadas na escola e como a dança está sendo trabalhada como conteúdo nessas aulas. Foi realizado um estudo em autores que já estudaram o tema a dança e por meio entrevista estruturada e debate com grupo focal pode-se obter resultados desejados da pesquisa realizada. Por meio de busca concluiu-se que a dança vem sendo trabalhada para ser realizadas apresentações na escola em festividades comemorativas, mas como conteúdo só é trabalhado em sala de aula, assuntos pertinentes ao que diz respeito à dança como ritmo, movimentos e passos onde são utiliza vídeos de diferentes tipos de ritmos além de pesquisas feitas pelos alunos sobre a dança como cultura popular antes de realizar a prática com dança em sala de aula. De acordo com os dados colhidos percebe-se que o trabalho com a dança está sendo realizado conteúdo nas aulas teóricas para que os alunos possam compreender os diferentes ritmos e é trabalha também a dança, voltada para as festividades na escola. A conclusão deste estudo foi que mesmo que a dança está sendo trabalhada, mas ainda é preciso que aja um avanço neste sentido e que possa ser implantado este tema nos conteúdos escolares como os demais conteúdos.

Palavras-chave: Educação Física, Danças, Ensino, Aprendizagem.

1 - INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como finalidade pesquisar a base de um estudo de caso, com referencial teórico pertinente, a importância da dança como parte metodológica e estratégica do ensino de Educação Física. E, com o objetivo de retificar ideias preconcebidas que levam a exclusão da dança na escola, como se esta não fosse importante para o desenvolvimento do ensino aprendizagem.

O motivo de ter escolhido o tema, “A importância da dança nas aulas de Educação Física na escola” é que nas escolas da região pesquisada, as atividades rítmicas parecem ser esquecidas como conteúdo das aulas de Educação Física, os professores só trabalham os esportes e principalmente Futsal e Voleibol. Quando trabalham outro esporte optam por handebol.

A dança com certeza desempenha um papel importante nas aulas de Educação física em suas diversas modalidades na escola. Exemplo pode-se trabalhar a capoeira como dança. No caso dos ritmos: forró, Hip-Hop, samba, reggae, xaxado, dentre outras danças podem ser trabalhadas para que os alunos venham conhecê-las, apreciá-las e desenvolverem novas aptidões. Sabendo das variedades de danças que podem ser incluídas nas aulas, é imprescindível estudar “a importância da dança nas aulas de Educação Física na escola” com estudantes do Ensino Fundamental.

O fato de que as danças desempenham um papel importante para a aprendizagem dos educandos, conduziu esse estudo para saber em que momento os professores de Educação Física do município de Piranhas – AL trabalham atividades rítmicas nas suas aulas e qual a metodologia aplicada por eles. Assim, descobrir como as atividades rítmicas têm ajudado os alunos a melhorar seus desempenhos psicomotores e como os alunos têm encarado tais aulas. No caso daqueles que não trabalham com essa modalidade, saber o que eles acham da dança nas aulas de Educação Física, estimulando-os a buscarem meios de introduzir as danças no cotidiano delas.

O tema delimitado sobre a “importância da dança nas aulas de Educação Física na escola” dá ênfase a como métodos simples, possíveis e necessários na execução das danças contribuem para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nas aulas de Educação Física.

Tem-se observado que nas escolas municipais de Piranhas – AL, pouco se trabalha com danças como parte dos conteúdos das aulas de Educação Física, a não ser em datas comemorativas ou em festivais de talentos onde nestes eventos a maioria das danças apresentadas é vulgar chamando a atenção para a sensualidade.

O problema: “De que forma os professores de Educação Física da rede municipal de piranhas – AL, exploram o conteúdo de dança nas aulas de Educação Física Escolar”?

E ainda, somente em datas comemorativas? Ou nessas datas as aulas de Educação Físicas são usadas para ensaios das danças? Ou a dança só é trabalhada como conteúdo sem nenhuma prática envolvida?

Essas perguntas são muito importantes, pois por meio delas se pode descobrir como a dança está sendo trabalhada e como poderia melhorar esse trabalho para um melhor desenvolvimento psicomotor dos alunos.

Nesse sentido, elaboraram-se os seguintes objetivos:

1.1 - OBJETIVOS GERAIS

- Analisar como o professor de Educação Física de uma escola da rede municipal de Piranhas – AL está explorando o conteúdo de dança nas aulas de Educação Física Escolar.

1.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Investigar como o professor de Educação Física tem trabalhado o conteúdo de dança nas suas aulas;
- Identificar o objetivo das apresentações de dança na escola.
- Compreender como os alunos tem vivenciado a experiência com o conteúdo de dança.
- Identificar o interesse e as intervenções realizadas por parte dos educadores durante as festividades escolares;

- Analisar em que medida os, professores e ambiente escolar proporcionam tempo e espaço para a dança.

1.3 Estrutura da monografia

O presente estudo mostra por meio de embasamento teórico como a dança vem sendo estudada desde há muito tempo. O capítulo I fala do trabalho de dança como festas na escola em datas comemorativa, a conteúdos trabalhados e a prática de dança como parte das aulas de Educação Física escolar. O capítulo II apresenta mostra o tipo de pesquisa que é um estudo de caso realizado visando descobrir como a dança estar sendo trabalhada nas escolas do município de Piranhas – AL. O capítulo III destaca que a pesquisa foi realizada por meio de entrevista estruturada para o professor e com os alunos foi utilizado o método de grupo focal. Sendo assim pôde-se chegar a uma conclusão de como a dança está sendo desenvolvida, por meio deste trabalho que é embasando em fontes bibliográficas pertinentes, antecidas e seguidas de comentários pessoais no decorrer dos três capítulos.

CAPITULO 1 - A dança: Festa na escola e/ou conteúdo da Educação Física

2.1 - A Dança no espaço escolar

Desde há muito tempo o movimento é um meio de comunicação dos seres humanos. Nas cavernas o homem já expressava seus movimentos por meio de desenhos, sons orais e mímicos. Esses movimentos foram aperfeiçoados e com o passar do tempo eles passaram a ser estudados e melhorados principalmente em forma de dança.

Sabe-se que o ensino de Educação Física igual às demais disciplinas está para mediar o desenvolvimento e conseqüentemente ajudar a formar o indivíduo, como produtores e reprodutores de cultura, além de construtores e reconstrutores do seu próprio meio mediante os conhecimentos adquiridos na escola. Partindo desse ponto, é necessário que o professor busque se apoderar de todos os métodos, recursos e conhecimentos que estejam ao seu alcance para desenvolver e formar os alunos dentro dessas competências; ser cidadão e viver a sua cidadania com capacidade de atuar no seu contexto.

De acordo com o PCN, a dança está entre os conteúdos a serem trabalhados nas aulas de Educação física como mostra o relato abaixo:

A dança é uma forma de integração e expressão tanto individual quanto coletiva, em que o aluno exercita a atenção, a percepção, a colaboração e a solidariedade. A dança é também uma fonte de comunicação e de criação informada nas culturas. Como a atividade lúdica a dança permite a experimentação e a criação, no exercício da espontaneidade. Contribui também para o desenvolvimento da criança no que se refere à consciência e à construção de sua imagem corporal, aspectos que são fundamentais para seu crescimento individual e sua consciência social (PCN, 1997).

A dança é fonte rica e natural de expressão corporal, por ser um processo que é possível demonstrar diversos movimentos corporais e integrar os alunos para esse conhecimento que lhes torna melhores cidadãos. Para que as crianças possam criar seus próprios movimentos é preciso dar a elas as condições propícias e venham ter a oportunidade de poder expressar-se

livremente e explorar seus movimentos e suas habilidades motoras e assim atingir um desenvolvimento pleno.

Segundo (SBORQUIA, 2002, P.106) “(o tema da cultura corporal – dança – dificilmente é trabalhado no contexto escolar)”. Isso acontece porque a escola como um todo não sabe a importância que a dança tem para o desenvolvimento corporal dos alunos. Em vez de se trabalhar a dança como um meio de desenvolvimento corporal, a mídia desvia o verdadeiro sentido dela por colocar disputas de danças onde as crianças realizam apresentações imitando modelos de danças eróticas incentivando as crianças o contrário do verdadeiro sentido da dança.

Além do mais, tal comportamento é aceito como normal pelas escolas e pela sociedade. Esse conceito de dança precisa ser transformado porque o aluno necessita do real conhecimento sobre a dança, conhecimento esse que valorize os movimentos individuais de cada indivíduo. Daiana Camargo, (JUL/DEZ 2010, P.68,71) diz:“cabe ao professor de educação infantil propiciar um ambiente em estímulos e possibilidades de movimento, (...) encontramos na prática da dança grande recurso para o desenvolvimento afetivo e social”.

No cotidiano da sala de aula o que mais o professor almeja é a lucidez do que está sendo ensinado e do que está sendo assimilado. A dança é uma arte que leva o aluno ao desenvolvimento das suas habilidades e competência, precisa ter essa arte inclusa no seu cotidiano. A dança precisa ser levada para a sala de aula, em especial logo na inserção da criança na escola, pois se trata de metodologia lúdica que irá distrair a criança que acaba de adentrar num mundo até então desconhecido. E a música certamente não lhes será desconhecida, pois é um método que permite lidar com o corpo, o lúdico, a cultura e conseqüentemente o desenvolvimento do ensino aprendizagem.

Partindo do contexto da importância da música e dança na escola dá-se ênfase que estas, são estratégias que devem ser trabalhadas não só na educação infantil, mas em toda idade escolar. Vejamos o que diz Márcia Strazzacappa sobre a importância da dança:

Em instituições onde a dança começou a ser trabalhada, professores e diretores sentiram a diferença de comportamento

de seus alunos. a começar pelo número de faltas, que diminuiu razoavelmente. A participação dos alunos em outras atividades promovidas pela escola (festas, semanas culturais e científicas, gincanas etc.) começou a ser mais efetiva. De maneira geral, os professores são unânimes ao afirmar que o interesse do aluno pelo ensino melhorou, como se, através das atividades de dança na escola, o aluno tivesse reencontrado o prazer de estar nesta instituição. (Márcia Strazzacappa, cad. CEDES v.21, 2001).

Para vermos a dança como cultura, como falou Correia citado acima, é preciso que o professor passe a ver e a utilizar a dança como um conteúdo da Educação Física. E, trabalhar não só a teoria da dança, mas vivenciar na prática com os alunos as danças culturais e também não esquecer as variedades de danças existentes no país e no mundo.

O trabalho de KUNZ, M. C. S. (2003). Tem sido empenhado em compreender a dança e suas relações na escola. Um dos pontos principais descoberto pela autora é a realidade de muitas escolas ainda hoje, que aponta a ausência da dança na escola e das relações de gênero no caso do preconceito que os alunos do sexo masculino ainda têm com respeito a participar de dança na escola. Para que essa questão seja resolvida precisa-se de uma vivência em conjunto com os alunos realizando com eles não só a dança, mas também a leitura de textos que mostre a diferença de gênero no movimento nas danças realizadas e assim promover a igualdade. Neste sentido é bom se pensar qual a pedagogia que se deve nortear o ensino da dança para que cada pessoa possa pouco a pouco realizar movimentos de dança de acordo com os seus próprios movimentos e desejos. Ela diz:

O problema que, particularmente, impulsionou esta pesquisa é a ausência da dança na escola e as resistências de meninos à participação na dança e atividades expressivas na formação escolar. (KUNZ, M. C. S. Dança e Gênero na escola, 2003, p.5).

Nesse sentido, o essencial é que o professor a partir da dança que é uma arte possa construir caminhos que leve os educandos a descobrirem suas habilidades. O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos. Ou seja, a música e a dança fazem parte

desse novo marco da educação, pois somos um país rico em poesia, melodias e ritmos, ferramentas necessárias à comunicação e socialização humana assim como para ajudar a descobrir dons artísticos. Por esse motivo é importante que, na disciplina de Educação Física seja incluídos conteúdos ligados a cultura corporal.

Assim é correto classificar a importância da dança na mesma proporção da música, no entanto, a arte com a dança pode evidenciar outro fator, como por exemplo, a descoberta de uma vida saudável, além é claro, da socialização que o trabalho com a dança sugere.

É unânime o conceito teórico de que a dança precisa estar sempre presente na nossa vida, especialmente nos anos escolares como prática de Educação Física. No entanto, a realidade no cotidiano escolar está muito aquém do pretendido.

Entretanto, uma forma de fazer com que o aluno ou a pessoa se sinta importante no mundo é a dança. Por isso é necessário esclarecer o sentido que a dança proporciona através de interações sociais para poder desenvolver a vivência com o corpo e o movimento.

A dança contribui principalmente para a formação pessoal das crianças, jovens, adultos e idosos, sendo eles sem ou com deficiência de ambos os sexos. Falam também como podemos trabalhar com dança nas aulas de Educação Física. Mostra também como muita dos autores fizeram suas pesquisas e que será de grande ajuda para que eu possa fazer a minha pesquisa referente à dança. Alguns artigos trazem uma reflexão sobre alguns elementos que podem contribuir para o ensino da dança na escola servirá de apoio teórico para as pesquisas realizadas.

Por proporciona ao aluno um aprendizado integral, a dança precisa ser trabalhadas nas escolas, pois ela também possibilita um aprendizado que está em paralelo à contemporaneidade. Ao falar sobre a importância da dança Camargo e Finck (2010) diz:

“O trabalho com o corpo possibilita conhecimento de si e dos outros, gera na pessoa que dança maior estabilidade na relação dor e prazer, conhece os limites de seu corpo” (Camargo e Finck 2010).

Nesse sentido podemos então compreender que a dança quando trabalhada em sala de aula podem, ou melhor, está direcionada a subsidiar de maneira expressiva na aprendizagem dos nossos alunos desde o ensino infantil a ultima etapa do ensino médio.

Quando abordamos a dança como estratégia para o desenvolvimento da aprendizagem mediante a disciplina de Educação Física, não se pode deixar de enfatizar que é preciso que os professores, em especial os formados em Educação Física, reconheçam que são sujeitos apenas mediadores de culturas dentro do processo educativo. Portanto, seu papel como orientador é muito importante, pois os alunos já chegam à escola tendo seus próprios movimento, ou movimentos adquiridos. Agora é preciso que o professor trabalhe esses movimentos para que eles se transformem em expressos que transmita algo para os observadores por meio da dança ou da expressão corporal.

Sabe-se que o ensino de Educação Física está para mediar o desenvolvimento e conseqüentemente ajudar a formar o indivíduo, como produtores e reprodutores de cultura, além de construtores e reconstrutores do seu próprio meio mediante os conhecimentos adquiridos na escola. Em relação ao que as atividades de movimentos podem proporcionar Camargo e Finck (2010) relata:

As atividades que utilizam o movimento têm a função de integrar, propor possibilidades de encontro consigo, com o mundo e com o conhecimento. A criança toma conhecimento de um universo de informações e sensações através de seus movimentos, pelas mãos inicia este processo de inteiração, que se estende a utilização de todo o seu corpo. (Camargo e Finck 2010)

Partindo desse conceito, citado acima, é necessário que o professor busque se apoderar de todos os métodos, recursos e conhecimentos que estejam ao seu alcance para desenvolver e formar o aluno dentro dessas competências; ser cidadão e viver a sua cidadania com capacidade de atuar no seu contexto.

Assim, podemos considerar a dança como instrumento, que mediado por um bom profissional, facilita o processo de ensino-aprendizagem do educando e que a dança não é uma opção. Mas que deve ser trabalhada em aulas de

Educação Física, não somente em época de festividades comemorativas, mas como um meio de educar melhor os alunos.

2.2 Dança Como conteúdo da Educação Física

A dança como conteúdo da Educação Física é um complemento onde o professor encontrará mais subsídios para o trabalho da dança como linguagem artística. Por meio das danças que no Brasil existem infinitos ritmos, os alunos poderão conhecer diferentes qualidades do movimento expressivo, além de conhecer as técnicas de execução de movimentos e também aprendem a improvisar e construir coreografias e o mais importante é passar a valorizar e apreciar diferentes manifestações expressivas.

Os conteúdos da Educação física que incluem a dança tem como finalidade, melhorar o comportamento e o desenvolvimento tanto físico como psíquico. Como há muito tempo, a Educação Física tem sido inserida na escola como uma área, de conhecimento diversificado que vem melhorando cada vez mais. Teremos que reconhecer a dança como conteúdo importante para a formação das crianças e do adolescente assim como é os conteúdos do esporte.

A dança por ser uma manifestação cultura corporal, deve ser trabalhada como conteúdo da Educação física escolar. Pois, mesmo sendo um conteúdo que deve ser trabalhado nas aulas de Educação Física tem sido desconsiderado pela maioria dos professores limitando para finalidades festivas da escola onde muitas vezes o professor de Educação física nem participa delas.

A dança é uma metodologia pedagógica que possibilita várias formas de expressão e as crianças sabem que se dança música e que a dança está associada a música e geralmente sente prazer em dançar. Por isso a dança precisa ser incorporada nas aulas de Educação Física desde as séries iniciais, por se tratar de metodologia lúdica permitirá a criança a lidar com o corpo, e o lúdico, acultura corporal e com o tempo o desenvolvimento do ensino aprendizagem.

Com respeito a dança é preciso uma discussão voltada para o entendimento de se trabalhar com dança nas aulas de Educação física escolar buscando como ela vem sendo realizada e aprimorada desde a antiguidade com finalidades educacionais.

O trabalho com a dança requer que o professor de Educação Física apresente o contexto social em que a dança é executada, e isso dar ao professor muitas alternativas para o trabalho com os alunos. Nessa perspectiva, é proposta o enriquecimento e o aprendizado sobre o que desta a muito tempo vem se modernizando, a dança. Trabalhar com dança como conteúdo da Educação Física escolar é uma maneira de privilegiar o homem e sua produção cultural.

A dança é muito útil para o aluno, pois ela pode criar condições que se estabeleçam relações interativas, proporcionando o conhecimento do próprio corpo e de suas possibilidades, tendo uma compreensão de modo crítico do mundo em sua volta. Ao vivenciar a dança, seja ela em expressão artística, recreativa, expressão humana, de sentimento entre outras, tais expressões leva ao enriquecimento das aulas de Educação Física. Segundo SARAIVA (2009), é preciso uma vivência da dança, pois ela afirma:

Os processos que envolvem a aprendizagem da dança visam o “sujeito criador”, a partir de sujeitos cuja expressão interior e emoções humanas já estão mediatizados pela vivência cultural e pelo meio que os cerca; um sujeito histórico, que emerge nos processos educativos imprimindo, também, seu “registro” nas suas “produções”. (SARAIVA – 2009).

A dança como foi citado por SARAIVA (2009) deve ser um ensinamento constante que se inicia nas séries iniciais e vai até as séries finais. Pois com a vivência cultural e sendo estimulado logo cedo, os alunos possam se beneficiar do conteúdo trabalhado e pode demonstrar suas expressões corporais com facilidade. Mas, quando as aulas sobre dança é ensinadas somente no ensino fundamental e médio há uma rejeição por parte dos alunos principalmente do sexo masculino.

2.3 A dança nas festas escolares

Sempre que há comemorações na escola a qual foi realizada a pesquisa também acontece apresentações de danças.

Quando é trabalhada somente em eventos como datas comemorativas, a dança perde o verdadeiro sentido. O objetivo da dança não é o mesmo que o trabalhado como conteúdo da Educação Física. De acordo com BRASILEIRO,

“Essa questão é amplamente reconhecida, pois é de conhecimento público o papel das danças nas festividades escolares, incluindo todas as séries. As danças, nesses eventos, são, normalmente, orientadas por professores de Educação Física, o que nos permite afirmar que, apesar de a dança estar presente no espaço escolar, ela é apenas um elemento decorativo. não se reflete sobre a importância de seu conhecimento para a formação dos alunos”. (BRASILEIRO, L.T. O conteúdo “dança” em aulas de educação física... 2002-2003).

A dança ela precisa ser trabalhado o objetivo de levar os alunos a melhorar sua relação e com os demais e também trabalhar a coordenação motora. E como citou BRASILEIRO (2002-2003) isso deve começar “nas séries iniciais”, pois só assim estimula os alunos a gostarem da dança.

Nas festas escolares a dança pode ser trabalhada como linguagem corporal como expressou Sborquia e Neira (2008):

“o que importa é empreender situações didática que ajudem os alunos a lerem e interpretarem a gestualidade que caracteriza as danças folclóricas e populares. Ou seja, trata-se de ocasiões importantíssimas para compreender as identidades dos diversos grupos que produziram e reproduziram esses artefatos culturais”. (Sborquia e Neira - 2008)

Como um meio de empreender situações didáticas, a dança é um rico instrumento pedagógico que visa aguçar e despertar na criança o desejo de aprender muito mais além do que sempre têm visto no seu cotidiano. Por meio das danças culturais e folclóricas podem aprender não só a reproduzirem o passado, mas também abre uma porta para fazerem novas descobertas através das suas ideias e dos movimentos, isso quando é feito levando em consideração sentimentos e emoções.

Cabe ao professor de Educação Física trabalhar as diferentes culturas corporais para que os alunos possam ter uma visão melhor das diversidades de culturas e poder assim transformar esses conhecimentos em expressões corporais por meio da dança nas apresentações culturais na escola. Deste modo, os alunos não só apresentarão a dança por apresentar, mas para mostrar o seu conhecimento diante de uma determinada cultura e ainda mais pode aprender com os demais grupos apresentado.

2.4 A formação do professor para o ensino da dança.

Professores precisam se qualificarem para poder desenvolver trabalho com a dança, pois não basta somente colocar os alunos para dançar é preciso que o valor da dança seja reconhecido por ambos, professor e aluno. Quando a dança é ensinado por meio de metodologia os educando passa a reconhecer o verdadeiro sentido dela, como relatado por Correia abaixo

“Precisamos deixar de ver a dança em nossas escolas como entretenimento e assumi-la como cultura. Trabalhar com esse conteúdo ressaltando as contradições, os tabus e os preconceitos existentes na sociedade, resgatando o conhecimento mercantilizado dos alunos sobre a dança e transformando-os em conhecimento crítico e discernido; eximindo-se de preconceitos” (CORREIA, 2006).

Brasileiro (2002) através de um questionário percebe que a dança não é tratada como conteúdo nas aulas de Educação Física, apesar de aparecer em festividades e datas comemorativas.

Souza (2009) acredita que a dança deve estar presente na escola para formar e não para ser incluída somente em festas comemorativas. Sendo assim pode-se perceber a importância da formação do professor de Educação Física para trabalhar com a dança como conteúdo da Educação Física.

Acreditando na importância da profissionalização, do professor de Educação Física Brasileiro (2002) diz:

“O paradoxo que está colocado no campo da formação profissional se reflete no campo da intervenção pedagógica, afinal ter um conhecimento – a dança, presente em dois cursos de formação de professores, dá a ela um espaço de dupla inserção na escola”. (Brasileiro, L.T. O ensino da dança na Educação Física: formação e intervenção pedagógica)

Sendo assim quando o profissional de Educação física, pensa e quer um desenvolvimento em suas aulas eles correm em busca do conhecimento para poder dar um respaldo as seus alunos. Depois do conhecimento adquirido, precisa colocar em pratica a dança buscando melhorar os aspectos cognitivos dos alunos.

Outro fator importante no trabalho da disciplina de Educação Física direcionado para a dança e música na sala de aula é a interação professor aluno partindo do cotidiano do aluno. Parafraseando Tavares (2008, p. 73) “não pode perder de vista o fato de que os alunos têm suas vivências e experiências musicais e que estas devem ser sempre levadas em consideração”. A autora evidenciada ainda enfatiza que:

“Na dança, a música funciona como elemento de união e integração entre os dançarinos, que trabalhem em grupo precisa estar sincronizado. O estímulo sonoro normalmente determina o ritmo e a mudança nas seqüências de movimentos de uma dança”. (TAVARES, 2006, p. 49).

Nesse sentido, a música e a dança são elementos indissociáveis assim como leitura e escrita. Pois se utilizarmos a música e sons consequentemente iremos de certa forma utilizar a música e sons em consonância com o movimento de dança. E esses são habilidades adquiridas também na escola, e, se tratando da educação básica esse é um trabalho para o professor de Educação Física.

Assim, podemos enfatizar que para o professor de Educação Física é necessária que este busque proporcionar experiências artísticas, fazendo com que o aluno tenha relação direta não só com os conteúdos de dança, mas com a música e dança. No entanto, é necessário também que esses métodos/estratégicos estejam associados, tanto com os aspectos formais, quanto àqueles relativos aos conteúdos. O que significa que o trabalho em sala de aula deve ser direcionado para o desenvolvimento da aprendizagem e para

a formação do indivíduo de acordo as exigências sociais, conseqüentemente para o exercício da cidadania.

Como podemos observar a dança pode ser trabalhada em diferentes áreas do conhecimento. Porém é de fundamental importância que o professor tenha conhecimento da metodologia utilizada no trabalho com a dança. É preciso antes de tudo, conhecer o cotidiano de seus alunos fazer com que o indivíduo deixe transparecer suas próprias ideias sobre os métodos apresentados, é necessário ainda confrontá-los com a realidade social o que facilitara a percepção do que significa o trabalho com Educação Física.

Muitos professores não gostam ou não sabem ensinar a dança na escola um desses exemplos está na pesquisa feita. Quando foi indagado a alguns profissionais de educação infantil que não tinha respondido uma questão do questionário de pesquisa feita por Camargo e Finck, (2010) referente a dança na escola e sua contribuição para o desenvolvimento motor, eles justificaram: “não tenho experiência com dança”(…) “não tenho nada interessante a relatar” .

CAPITULO 2 – A PESQUISA DE CAMPO

3.1 Estratégia metodológica

A opção metodológica é o estudo de caso. O caso de estudo é um tipo de estudo que visa descobrir os fatos. Para isso é realizado coletas de dados e ficar atento a elementos que pode emergir como importante prova para realizar o trabalho

Os critérios orientadores para realização do estudo de caso será feita com base em autores que já estudaram o mesmo assuntos. Por exemplo, brasileiro relata:

‘Delimitamos o conteúdo “dança”, em nossa pesquisa, por reconhecer e ausencia de discussões sobre o temano espaço escolar. Apesar de sua pçresença na escola, seja na Educação Física, seja na educação Artística/Arte Educação, a dança é descontextualizada da discussão acerca da seleção cultural, realizada pelos currículos escolares’. (BRASILEIRO, 2002-2003)

Através do que fala Brasileiro(2002-2003) o estudo de caso pode se descobrir como de fato a dança está sendo trabalhada, pois esse estudo se trata de uma abordagem investigativa onde e adequada, pois por meio dela procura-se compreender, explorar e descrever os fatos que estão presentes em diversos fatores do assunto pesquisado.

Justificando sobre a importância do estudo de caso André (1984) argumenta:

Os estudos de caso procuram retratar a realidade de forma completa e profunda. Esse tipo de estudo pretende revelar a multiplicidade de dimensões presentes numa dada situação, focalizando-a como um todo, mais sem deixar de enfatizar os detalhes, as circunstâncias específicas que favorecem uma maior apreensão desse todo (ANDRÉ, 1984, p.49).

Esse trabalho precisa de um cuidado minucioso para que os detalhes mais importantes não venham a passar despercebidos. Devido estar lidando com seres humanos, se torna necessário um paradigma diferente de ciência, pois talem de analisar as questões teóricas, precisamos descobrir a realidade e fazer uma comparação dos dois para podermos obter um resultado

satisfatório, pois André (1984) relata:

“O estudo de caso supõe que o leitor vá usar esse conhecimento tático para fazer as generalizações e para desenvolver novas ideias, novos significados, novas compreensões. (...) valoriza o conhecimento experiencial e enfatiza o papel importante do leitor na geração desse conhecimento”. (ANDRÉ, 1984, p.49).

O estudo de caso consiste em buscar detalhes e conhecimento, por meio de tarefas que de outra maneira seria difícil encontrar o objetivo esperado da pesquisa. E por meio desta levar ao leitor uma compreensão facilitada dos resultados.

3.2 A definição dos sujeitos e da amostra da pesquisa

Os sujeitos que participaram da pesquisa foram alunos do 6º ao 9º ano e o professor de educação física, da escola de uma escola da rede municipal de Piranhas Alagoas.

Os alunos participantes foram dez, sendo sete do sexo feminino e três do sexo masculino.

A pesquisa foi desenvolvida em uma escola municipal localizada na rural do município de Piranhas Alagoas. Essa escola atende desde a educação infantil até o 9º ano e também o EJA, sendo, da educação infantil ao 9º ano, tem aulas manhã e tarde e o EJA à noite, contendo assim uma quantidade de 1332 alunos e 62 professores atuantes.

3.3 INSTRUMENTOS INVESTIGATIVOS

Na coleta de dados foi utilizada entrevista estruturada e grupo focal. Para o professor de Educação Física foi utilizada a entrevista estruturada e para os alunos foi usado o método de grupo focal.

Esses instrumentos de pesquisas se fundamentam pela pesquisa bibliográfica e estudo de caso, pois segundo Vergara (2009, p. 52) afirma que:

A entrevista é um procedimento no qual você faz perguntas a alguém que, oralmente lhe responde. Pode ser informal, focalizada ou por pautas. Entrevista informal ou aberta é quase uma “conversa jogada fora”, mas tem um objetivo específico: coletar os dados de que você necessita. A entrevista focalizada também é tão pouco estruturada quanto a informal, o assunto deve ser focalizado. Na entrevista por pauta, o entrevistador agenda vários pontos para serem explorados com o entrevistado. (Vergara 2009, p. 52)

Buscando obter um melhor vínculo com o professor de Educação Física foi utilizada a técnica de entrevista estruturada, onde são elaboradas por meio de questionários estruturados onde as perguntas são formuladas de modo que as respostas não podem fugir do assunto programado. Esta técnica busca descobrir como o professor está desenvolvendo o seu trabalho e quais são suas possibilidades didáticas.

Para realização da pesquisa com os alunos foi utilizada a técnica de grupo focal com dez alunos onde participaram dois alunos do sexo masculino e oito do sexo feminino.

Por ser uma técnica de coleta de dados onde o principal objetivo é estimular os participantes a discutir o assunto em pauta, o grupo focal ainda se apresenta como um debate aberto onde cada participante expressará sua opinião.

O grupo focal é importante numa pesquisa por visar uma investigação onde possa de forma cabal destacar situação adequada para aplicar na pesquisa realizada. Segundo Neto, Moreira e Sucena (2002):

Ao optar por abordar a técnica de grupos focais na pesquisa social, é preciso enfatizar que esse debate recebe destaque, nesse momento introdutório, por sua importância para o futuro da pesquisa social, que demanda, cada vez mais, uma postura crítica e dialética, visando a superação dos pontos contraditórios, tornando-os públicas para que possa também ser submetidos a outras críticas.

A técnica de grupo focal é eficiente porque trabalha com a fala dos participantes buscando compreender seus concertos e suas opiniões sobre o tema ao qual está sendo pesquisado.

A pesquisa foi feita em forma de debate buscando assim investigar como e quais são os assuntos mais trabalhados nas aulas de Educação Física e qual tem sido a importância da dança essas aulas.

Foi enviado para cada família um pedido de autorização para que os alunos participassem dessa pesquisa explicando os procedimentos da pesquisa.

O debate foi realizado com alunos da escola Luiz Tertuliano da Paz o qual foi realizado a entrevista com o professor de Educação Física.

O debate foi baseado no seguinte eixo: Os conteúdos da Educação Física e a relação dos alunos com o conteúdo de dança. Para que o relato do grupo focal possa ser bem compreendido, o debate foi gravado em áudio e filmado.

3.3.1 Dados do questionário

A experiência do professor com dança se deu apenas durante a festividade durante a vida escolar como festas juninas, folclóricas entre outras.

É licenciado em Educação Física com especialização na Área escolar. Em seu curso de graduação houve a disciplina específica direcionada ao conteúdo dança com duração de um bimestre onde o professor entrevistado disse que não se dedicou totalmente, por não perceber a dança como possibilidade de conteúdo da Educação Física Escolar.

Foi relatado pelo professor que a dança vista na disciplina, era considerada apenas como uma possibilidade extraescolar não oferecendo subsídio para o trabalho da dança como conteúdos da Educação Física na Escola e na sua graduação a dança foi abordada apenas para as datas comemorativas.

Mesmo depois ele tendo passado a perceber a importância de se trabalhar com a dança, nunca fez cursos de dança com o objetivo de subsidiar sua prática pedagógica devido não ter havido oportunidade e devido a isso se não se sente totalmente capacitado para trabalhar com dança.

Com respeito aos conteúdos trabalhados o professor relatou que trabalha com diferentes conteúdos, mas os mais trabalhados são jogos, brincadeiras, esportes, ginástica e dança. Só que a dança é trabalho apenas voltado às festividades da escola como festa junina, gincana, abertura dos jogos escolares e outras. Mas o conteúdo é trabalhado em sala de aula para que os alunos conheçam os diferentes ritmos que existe.

Sobre a relação dos alunos com a dança relatou o professor que tem tido dificuldades com preconceitos relacionados ao gênero e que os alunos sentem dificuldades em conhecer novas possibilidades, os estudantes ficam restritos a reprodução midiática e apresentam resistência para ampliar seus conhecimentos sobre dança.

3.3.2 Dados do grupo focal

Com base no roteiro acima os alunos falaram que os conteúdos trabalhados são variados, pois voltado para o esporte o professor trabalha o atletismo como, corrida individual, corrida com revezamento, e saltos. Com respeito aos esportes foi comentado por eles que já vivenciaram o futebol, o futsal, o vôlei e o handebol, só não teve oportunidade de participar de basquetebol, pois segundo eles não existem sextas de basquete na quadra. Já vivenciaram também a ginástica artística e até mesmo houve um torneio de ginástica rítmica e acrobática. A dança também faz parte do conteúdo das aulas, além das brincadeiras e jogos incluindo a dama. Também os assuntos sobre o corpo e a importância das atividades físicas para a saúde. Mas os conteúdos mais trabalhados são jogos e brincadeira, dentre eles o queimado e o jogo o futsal e o vôlei. “Esses são conteúdos que vemos o ano todo” afirmaram os alunos.

Conteúdos vivenciados pelos alunos nas aulas de educação Física
Futebol
Futsal
Vôlei
Handebol
Ginástica
Dança

Tabela-1 Os conteúdos vivenciados pelos alunos nas aulas de Educação Física.

Falando sobre a dança, foi relatado pelos alunos que ela é trabalhada como conteúdo e assim estudaram a história da dança. Mas ela é trabalhada na prática em diversas ocasiões no ano letivo, como em datas comemorativas. Sempre são realizadas apresentações de danças e já existem alguns grupos que sempre se apresentam e todos os anos surgem grupos novos. Foi falado também que todo ano a escola tem dois eventos importantes que são os jogos internos e uma gincana. Nesses dois eventos o professor de Educação Física forma grupos de danças para realizar a abertura nessas ocasiões.

Há ainda outra data que é trabalhado a dança. No último bimestre do ano o professor trabalha os diferentes tipos de danças e finaliza suas aulas com apresentações de danças na sala de aula e depois os melhores grupos de cada sala apresentam no pátio para as demais turmas.

Com respeito ao interesse dos alunos na dança, foi debatido que nem todos tem real interesse, mas que a maioria dos que se interessa por dança é dos alunos do sexo feminino, pois isso fica evidente nas apresentações realizadas para as demais turmas poucos meninos participam.

Os alunos relataram que existe muito preconceito por parte de alguns alunos com respeito aos homens participarem de apresentações. Pois ficam criticando e dizendo que apresentações de danças são para os gays, e com isso muitos alunos do sexo masculino que gostariam de participar se sentem intimidados e preocupados com o que seus colegas podem dizer. E, assim desistem de participar nas apresentações na escola, com isso é uma minoria

de meninos que tem coragem e sem medo de preconceitos faz aquilo que gostam.

Quando foi perguntado o que a dança significa para eles, ouvem diversas. Alguns falaram que é um meio deles terem mais alegria e expressarem seus sentimentos por meio da dança. Outros comentaram foi que a dança promove saúde e bem estar e dividido se sentir-se bem quando estão dançando gostam de participarem de todas as apresentações. Somente dois dos que participara do debate disseram que não gostam de fazerem parte dos grupos de apresentações. Não devido a preconceito, nem porque não gosta de dançar, pois dançam nas festas, mas porque não querem mesmo.

Diante da pergunta:

O que a dança significa para vocês?	
50% responderam	A dança um meio de se ter mais alegria e de expressar os sentimentos.
30% responderam	A dança promove saúde e bem estar.
20% responderam	Não gosto de fazer parte dos grupos de apresentações de dança.

Tabela-2 O significado da dança para os alunos.

Com relação a dança ser presente nas aulas de Educação Física foi debatido e chegou a conclusão que até certo ponto sim, pois acontecem duas vezes ao ano apresentações nos eventos como as aberturas dos mesmos, sendo criada a coreografia com a ajuda do professor de Educação Física e, todo final de ano as apresentações na sala de aula valendo pontos para todos os participantes e as apresentações finais de todas as turmas para toda a escola.

CAPITULO 3 - Análise e discussão dos dados

4.1 – A dança nas aulas de Educação Física.

O professor de Educação Física analisado nessa observação trabalha a dança de duas formas: o conteúdo dança nas aulas teóricas para que os alunos possam compreender os diferentes ritmos e trabalha também a dança voltada para as festividades na escola. Isso acontece devido a sua formação, mesmo tendo estudado a disciplina de dança quando cursou sua graduação. A dança apresentada na disciplina era voltada para aulas extras-escolares. Depois de começar trabalhar com dança, relata o professor, “percebi a importância de se especializar na área, mas ainda não tive uma oportunidade”.

Colocando o trabalho de dança durante o ano letivo nas aulas de educação física pode ser dividido da seguinte maneira:

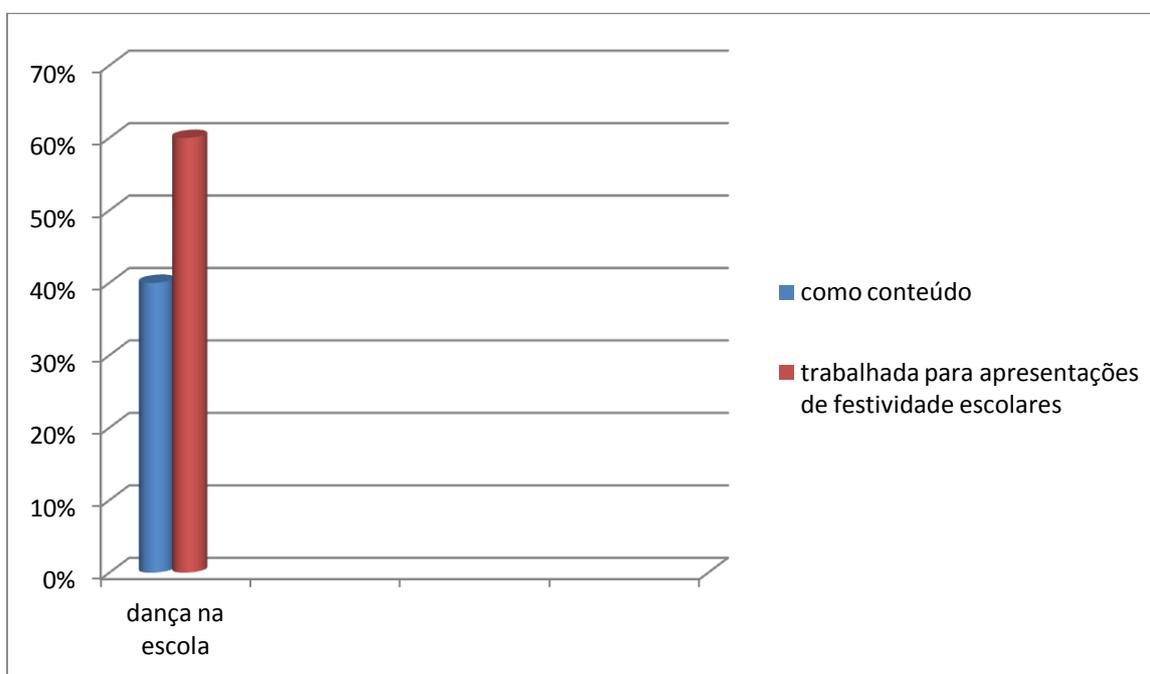


Gráfico 1: Trabalho com danças na escola.

O trabalho com dança na escola é muito importante, pois nesta pesquisa foi deixado claro pelo professor entrevistado que ele trabalha a dança

de duas maneiras diferente, isso é um ponto positivo, pois a dança não pode ser esquecida.

Falando sobre formação sobre dança o professor disse que não teve oportunidade de fazer nenhuma formação. Segundo Marques, (junho/1997), A formação de professores que atuam na área de dança é sem dúvida um dos pontos mais críticos no que diz respeito. Alves acredita que:

... a dança é uma atividade que pode desempenhar um papel relevante na formação de crianças e adolescentes, pois contribui para a melhoria das capacidades motoras, afetivas e relacionais e, ao mesmo tempo, amplia as possibilidades de assimilação e produção cultural (ALVES et.al, 1999).

Como relatou Alves na citação acima a dança é muito importante, para os alunos e é por isso que ela deve ser incluída nas aulas de Educação Física Escolar, por ser uma atividade que contribui em melhorar as coordenações motoras dos alunos.

O trabalho da dança como conteúdo acontece da seguinte forma: é trabalhado com os alunos em sala de aula, assuntos pertinentes ao que diz respeito à dança como ritmo, movimentos e passos. Para tanto o professor entrevistado utiliza vídeos de diferentes tipos de ritmos tanto brasileiro como internacionais, além disso os alunos passam a fazerem pesquisas sobre a dança como cultura popular. Depois o professor para as aulas práticas desde música contemporânea até as músicas culturais da região dos alunos. E finaliza tais conteúdos com apresentações de dança para a escola onde todas as turmas se apresentam.

Com relação a participação dos alunos nas apresentações de dança fica a desejar por parte dos alunos do sexo masculino como mostra o gráfico abaixo:

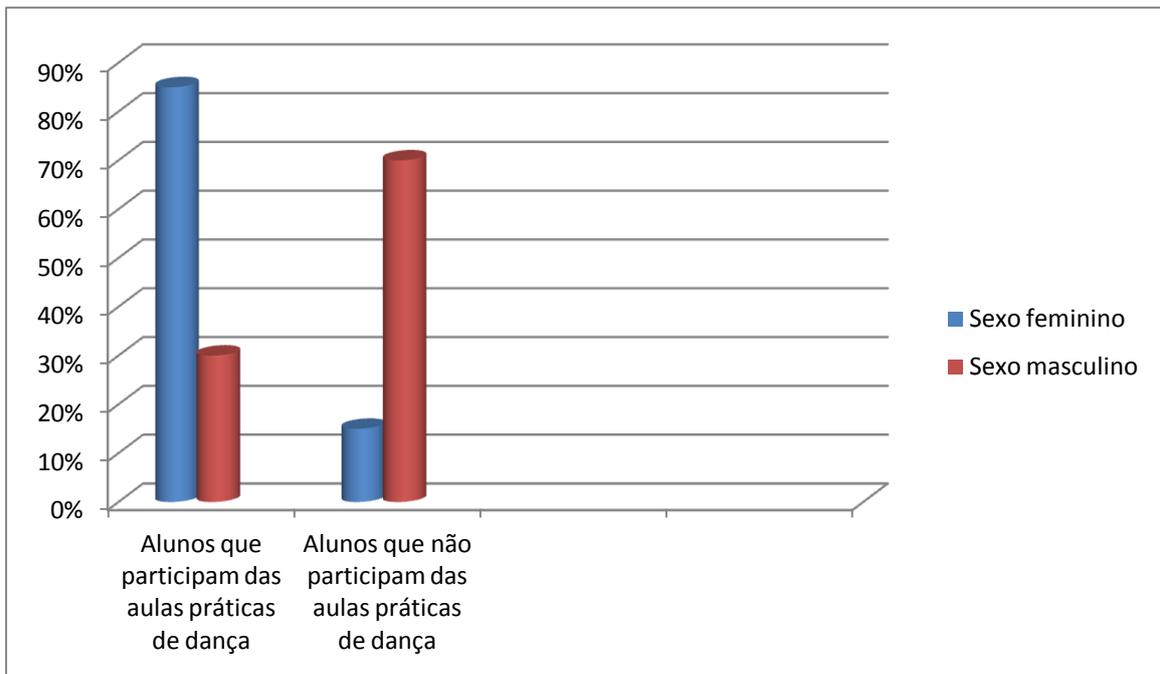


Gráfico 2: participação dos alunos nas aulas prática de danças.

O percentual citado no gráfico acima se dar devido o preconceitos existente por parte dos alunos do sexo masculino que devido a isso sentem dificuldades em conhecer novas possibilidades, e ficam restritos a outros tipos de conteúdos e passa a apresentar resistência para ampliar seus conhecimentos sobre dança.

Como relatou Kunz (2003), “para os meninos da turma masculina, a imagem da dança é feminina”. Para quebrar essa idéia arraigada na cabeça dos jovens é preciso que cada vez mais o professor possa realizar tais aulas e usando métodos diferentes para assim encontrar um meio de sanar tal preconceito.

4.2 – A vivência da dança para os alunos

Com base no relato dos alunos sobre os conteúdos mais trabalhados nas aulas de Educação Física a dança não vem em primeiro lugar, pois mesmo que o professor tem trabalhado a dança, mas dar prioridades aos esportes.

Sendo assim, os conteúdos trabalhados no decorrer do ano segundo os alunos entrevistados são:

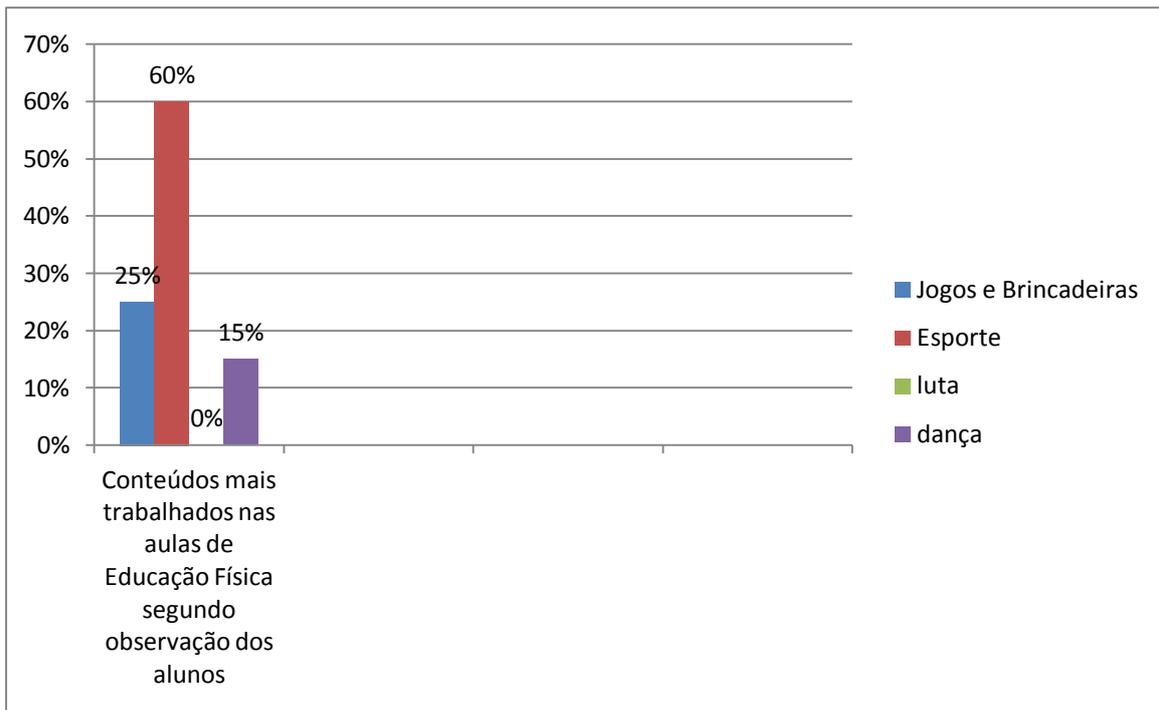


Gráfico 3: Conteúdos mais trabalhados nas aulas de Educação Física.

Através do trabalho com dança, a escola tem alguns grupos que sempre estão juntos em apresentações e sempre se destacam. Isso devido a união que a dança proporciona como relatou TAVARES, (2006, p. 49). Ele disse: “Na dança, a música funciona como elemento de união e integração entre os dançarinos, que trabalhem em grupo” e isso fica evidente na expressão dos alunos ao relatarem a alegria de participarem em apresentações de dança.

Debatendo sobre a dança, foi comentado que alguns alunos estão sempre atentos e dispostos para treinarem dança. Isso porque quando acontecem os jogos internos a abertura e o fechamento dos jogos e com apresentações de dança como também em uma gincana que é realizada todos os anos isso sem contar outras datas que são incluídas apresentações com danças. Essa empolgação de alguns alunos dos alunos deixa clara a necessidade do trabalho com dança nas aulas de Educação Física como relatou PEREIRA e LUSSAC (2009):

“Desde os primórdios a dança se apresenta como necessidade e característica essencial humana. Independentemente de cor, raça, ritmos, gestos, todos dançam. Os motivos podem ser diferentes, mas a essência é a mesma. Por isso, quanto mais cedo se vivencia esta arte, maior será o investimento na formação de homens e mulheres conscientes da percepção de

seu todo e, conseqüentemente, da própria vida". (PEREIRA e LUSSAC - 2009).

Mesmo a dança tendo uma origem tão antiga, ainda não é bem vista por todos os alunos da escola pesquisada, pois de acordo com relato dos alunos que participaram do debate que nem todos tem a mesma aceitação pela dança. Principalmente a maioria dos alunos do sexo masculino mostra preconceito, dizendo que dançar é coisa para gays, e com isso, muitos alunos que gostariam de participar ficam envergonhados com o que a maioria fala não participa de apresentações de dança.

Quando foi perguntado o que a dança significa para eles, dos dez alunos que participaram do grupo focal relataram:

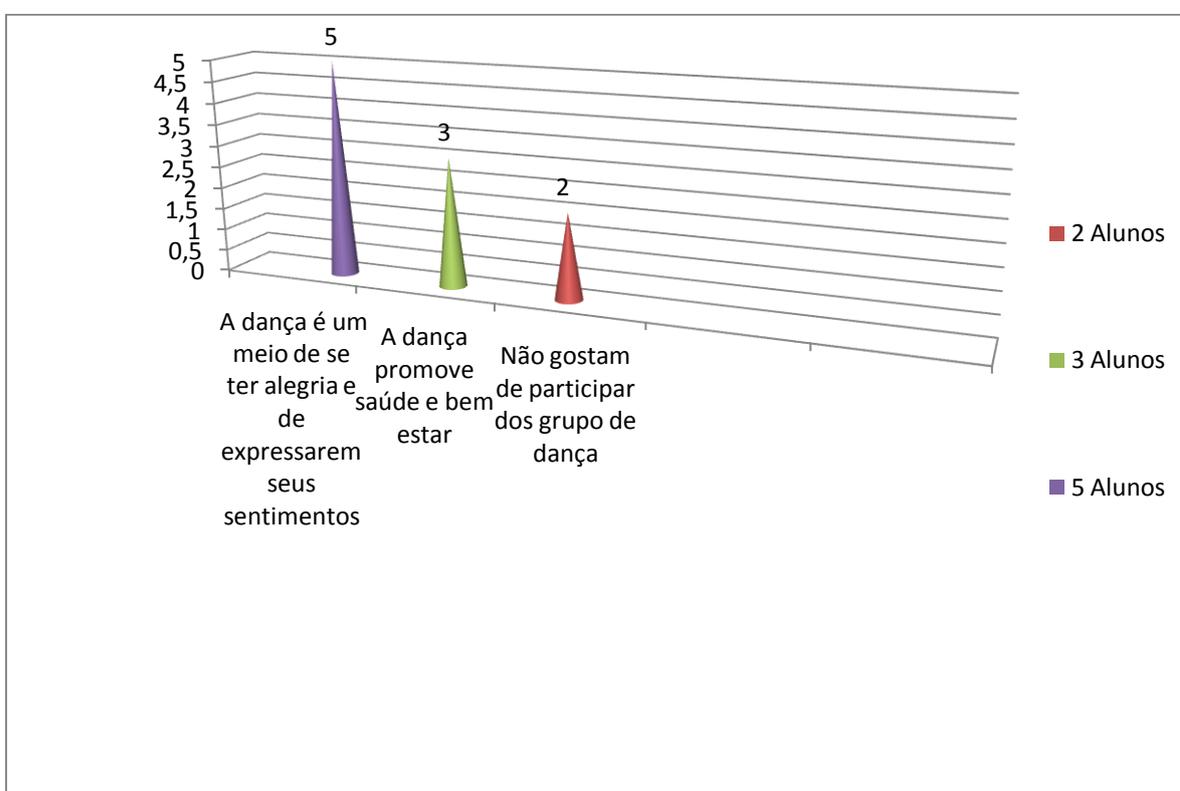


Gráfico 4: Opinião dos alunos sobre a dança.

O presente estudo mostrou que a dança é um conteúdo trabalhado nas aulas de Educação Física e que nem todos os alunos tem o mesmo apreço pela dança. E com isso muitos outros desistem de dançar temendo os comentários dos colegas. Mesmo assim a dança é trabalhada e apreciada pela maioria dos alunos.

Assim PEREIRA e LUSSAC (2009) afirmam que “a dança, se constitui como um valoroso conteúdo educacional e é mister tratá-la como produto do conhecimento humano”.

Cabe ao professor de Educação Física, buscar se especializar, para realizar um trabalho de qualidade buscando dominar a disciplina e através de conhecimento adquirido poder traçar metas que venha a quebrar preconceito que talvez alguns tenham sobre a dança como relatou LIMA: FROTA (2007):

“o professor não só precisa demonstrar o domínio de um ou mais estilos e técnicas, mas, também, sobretudo enfrentar a quebra de paradigmas associados a ser professor nesta área”. (LIMA, P. R. F.; FROTA, M. A. Dança – Educação Para Criança do Ensino Público: é Possível? **R.bras.CI e Mov.**2007; 15(3): 137-144).

Para se trabalhar com dança, não existe um estilo melhor do que outro é preciso que o educador seja criativo e sensível ao aplicar o conteúdo dança em suas aulas, se cada professor buscar inovar nas aulas de Educação Física o conteúdo dança passará a ser bem aceito pelos alunos. Mesmo que cada um tem seu jeito de dançar, pode-se ser bem proveitosa para os alunos se o próprio professor mostrar ter determinação para com a dança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a dança como conteúdo venha sendo trabalhada, precisa-se continuar avançando, pois a dança nas aulas de Educação Física é dos temas que vem sempre inovando a prática dessa disciplina. E devido a isso, é importante que o professor continue se especializando, pois a realidade educacional não nos permitiu ver além do que já se conhece no consenso comum do cotidiano escolar. Tanto na ausência de aulas que contemplem as danças no planejamento semanal ou mensal quanto na aula restrita a teoria, no que se refere a conhecimento de movimentos rítmicos. Mesmo que se trabalhe a dança, mas o foco nas aulas de Educação Física ainda é o futebol, futsal, queimada, corridas e exercícios.

As escolas em geral precisam aceitar a pedagogia voltada para a Educação Física Escolar e ver a dança como um conteúdo igual aos outros e que deve ser trabalhado com a mesma dedicação que os demais conteúdos, pois segundo Camargo e Finck (2010), referindo-se a dança disseram: “As atividades que utilizam o movimento têm a função de integrar, propor possibilidades de encontro consigo, com o mundo e com o conhecimento”.

Por isso é que a dança não pode ficar somente restrita em festas comemorativas nas escolas ou como conteúdo escrito, pois deve ser trabalhado para além da escola construindo nos alunos um ser cidadão que exerça sua cidadania para melhorar sua relação com os demais seres e com o mundo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Márcia; BOENO, Andressa; DANTAS, Mônica. **Dança corpo e representações.** Revista Conexões: educação, esporte, lazer, Campinas, v.1, n.2, p.97-107, jun. 1999.

ANDRÊ, Marili E. D. A. **Estudo de caso: seu potencial na educação.** Cadernos de pesquisa, São Paulo, n.49, p. 51-54, maio 1984.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Artes**, v. 6, Brasília, 1997.

BRASILEIRO, Livia Tenório. **O CONTEÚDO “DANÇA” EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: TEMOS O QUE ENSINA?** (Pensar a Prática 6: 45-48 Jul./Jun. 2002-2003).

CAMARGO, Daiana; FINCK Silvia Chistina Madrid. **“A dança inserida no contexto educacional e sua contribuição para o desenvolvimento infantil”** (InterMeio: revista do programa de Pós graduação em Educação, campo do Grande, MS v.32,nº. 32, ,P.62,74, Jul/dez 2010).

CORREIA, Marcos Miranda. **Incluindo a Dança nas Aulas de Educação Física.** In: X EnFEFE – Encontro Fluminense de Educação Física Escolar, 2005, Niterói.

KUNZ, Maria do Carmo Saraiva. **Dança e Gênero na escola: forma de ser e viver mediadas pela Educação Estética.** (Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de motricidade de Lisboa, 2003).

LIMA, Patrícia Ribeiro Feitosa; FROTA, Mirna Albuquerque. **Dança – Educação Para Criança do Ensino Público: é Possível?** R.bras.CI e Mov.2007; 15(3): 137-144.

MARQUES, Isabel A. **Dançando na escola** (motriz – volume 3, Número 1, junho/1997).

NETO, Otávio Cruz; MOREIRA, Marcelo Rasga; Sucena, Luiz Fernando Mazzei. **Grupos Focais e Pesquisa Social Quantitativa: o debate orientado como técnica de investigação** (2002).

PEREIRA, Andrea Apolonia. LUSSAC, Ricardo Martins porto. **Notas sobre a dança no contexto da Educação Física** (novembro 2009).

SARAIVA, Dr^a. Maria do Carmo. **ELEMENTOS PARA UMA CONCEPÇÃO DO ENSINO DE DANÇA NA ESCOLA: A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO ESTÉTICA**. (Ver. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 30, n. 3, p. 157 – 171, maio 2009).

SBORQUIA, Sílvia Paves; NEIRA, Marcos Garcia. **As Danças Folclóricas e Populares no Currículo da Educação Física: possibilidades e desafios**. (Motrivivência ano XX, Nº31, P.79-98 Dez./2008).

SBORQUIE, Sílvia Paves; GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez. **As danças na mídia e as danças na escola**. Ver. Bras. Cienc, Campinas, v.23, n. 2, p.105 – 118, jan. 2002.

STRAZZACAPPA Márcia. **cad. CEDES** v.21, n.53 Campinas abr. 2001.

TAVARES, ISIS MOURA. **Educação, corpo e arte**. Curitiba: IESDE, 2006.

VERGARA, Sylvania Constant. **Métodos de coleta de dados no campo**. São Paulo: Atlas, 2009.

ANEXO



Universidade de Brasília
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PÓLO _____

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Seu filho está sendo convidado para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo _____ do Programa UAB da Universidade de Brasília pelo telefone (____) ____-____.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: A importância da dança nas aulas de Educação Física na escola

Responsável: Gilvan da Silva Lisboa

Descrição da pesquisa:

O objetivo de esta pesquisa analisar como a dança está sendo explorada nas aulas de Educação Física nas escolas do município de piranhas Alagoas.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____
_____, RG _____, CPF _____, abaixo
assinado, autorizo meu filho _____
participar da pesquisa: **A importância da dança nas aulas de Educação Física na
escola.** Bem como a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo das
entrevista concedida e imagens registradas)

Fui devidamente esclarecido pelo (a) aluno **Gilvan da Silva Lisboa**, sobre a
pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e
finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento,
sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados
coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins
acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em
sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da
Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Piranhas-AL, ____ de _____ de _____

Assinatura do responsável

Gilvan da Silva Lisboa
Pesquisador Responsável

Roteiro Para o Grupo Focal

Sobre os conteúdos trabalhados nas aulas de educação física

1 – Debater sobre os conteúdos trabalhados nas aulas de Educação física,
destacando quais os conteúdos mais trabalhados pelo professor.

2 – averiguar se a dança é trabalhada na escola, fazendo os alunos expressar em que época é trabalhada. Se nas aulas ou somente em datas comemorativas.

A relação os alunos e a dança.

3 – Buscar saber se os alunos tem muito interesse na dança. E por quê?

4 – Saber se os alunos demonstra algum tipo de preconceito com respeito à dança. E o porquê de pensar assim.

8 – o que a dança significa para eles.

5 – Se existe diferença de comportamento e de participação entre alunos do sexo masculino e feminino.

6- A dança é presente nas aulas de Educação Física? Como?

7- Além das aulas de Educação Física quem participa de danças nas festividades da escola?

Universidade de Brasília
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PÓLO _____

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA PARA O PROFESSOR

Você está sendo convidado para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de

forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo _____ do Programa UAB da Universidade de Brasília pelo telefone (____) ____-____.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: A importância da dança nas aulas de Educação Física na escola

Responsável: Gilvan da Silva Lisboa

Descrição da pesquisa:

O objetivo de esta pesquisa analisar como a dança está sendo explorada nas aulas de Educação Física nas escolas do município de piranhas Alagoas.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____
_____, RG _____, CPF _____, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a pesquisa: **A importância da dança nas aulas de Educação Física na escola.**

Fui devidamente esclarecido pelo (a) aluno **Gilvan da Silva Lisboa**, sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e

finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Piranhas-AL, ____ de _____ de _____

Nome / assinatura

Gilvan da Silva Lisboa
Pesquisador Responsável

QUESTIONÁRIO

Sobre a Formação Inicial e Continuada

1 - Qual a sua experiência com a dança ?

- () Somente na formação inicial.
- () Fiz aulas de dança antes de entrar na universidade.
- () Fui bailarina/o.
- () Dançava somente nas festividades durante minha vida escolar. (festa junina, festa da primavera, folclore dentre outras).
- () Nunca dancei. Motivo: a. () Por timidez, ou considerar que não tinha ritmo...
 - b. () Por questões de gêneros – (masculino e feminino)
 - c. () Gostaria, mas faltou oportunidade.

2 - Assinale a (s) alternativa (s) correspondente (s) à sua formação ?

- Licenciatura em Educação Física. Ano: 2002 a 2006
- Pós-graduação. Em que área?_Educação Física Escola Ano: março/11 a setembro de 12
- Mestrado. Em que área?_____Ano:_____
- Doutorado. Em que área?_____Ano_____

3 - Em seu curso de graduação houve disciplinas específicas direcionadas ao conteúdo da Dança ? Em caso afirmativo qual o período de duração ?

- Sim: Período– Um bimestre Um semestre Mais de um semestre
- Não houve esse conteúdo?

4 - Considerando sua resposta à questão anterior no caso afirmativo.

Minha atuação durante a disciplina...

- Não dei muita importância, fiz o necessário para ser aprovado.
- Dediquei, estudei e consegui relacioná-la como um conteúdo importante nas aulas de Educação Física Escolar.
- Dediquei, mas não percebia a dança como possibilidade de conteúdo da Educação Física Escolar.

4.1 - Sobre a disciplina: (pode ser escolhida mais de uma alternativa)

- A dança era considerada apenas como uma possibilidade extra-escolar não oferecendo subsídio para o trabalho da dança como conteúdos da Educação Física na Escola.
- A dança na graduação foi abordada apenas para as datas comemorativas.
- A dança foi abordada voltada à formação de bailarinos atingindo somente os mais habilidosos.
- O curso deu subsídios para trabalhar dança na escola, mas não me interessei.
- O curso deu subsídios para trabalhar dança na escola e investi nesse conhecimento.

5 – Sobre formação continuada...

() Nunca fiz cursos de dança com o objetivo de subsidiar minha prática pedagógica.

() Procuo participar de congressos e cursos na temática da dança.

Periodicidade.

a. () Com regularidade: 1 vez por ano no mínimo

b. () Esporádico a cada 3 ou mais anos.

() Só participo quando minha rede de ensino oferece.

() A rede de ensino que pertenço nunca ofereceu formação nessa temática.

() Não participo porque não tenho interesse nessa área.

() Não participo porque não há oportunidade.

() Considero importante a formação continuada referente a esse conteúdo.

5.1 - Tendo em vista as respostas anteriores, você se considera capacitado para o desenvolvimento de atividades voltadas ao conteúdo da Dança em suas aulas de Educação Física na escola ?

() inteiramente capacitado () capacitado

() pouco capacitado () incapacitado

Sobre a Prática Pedagógica

1 - Assinale apenas os conteúdos que você trabalha na Educação Física escolar.

() Lutas

(x) Jogos e Brincadeiras

(x) Esportes

(x) Dança

(x) Ginástica

2 – Sobre a Dança nas aulas de Educação Física...

() Não contemplo a dança nas aulas de Educação Física.

- () Trabalho a dança como conteúdo e organizo o mesmo tempo pedagógico do que os outros conteúdos.
- () Trabalho a dança apenas de maneira superficial ou o recomendado no plano de ensino do Estado.
- () Trabalho a dança apenas voltada às festividades da escola.

4 – Como o conteúdo da dança é trabalhado nas aulas de Educação Física ?

- () Trabalho com as danças da mídias, deixando os estudantes livres para dançar e reproduzir o que aprenderam através das mídias.
- () A partir dos conhecimentos prévios de dança dos alunos amplio com outros conhecimentos e fundamentos da dança. Estimulando sempre o processo criativo com minha intervenção.
- () Trabalho conteúdos da dança nas aulas de Educação Física voltadas às comemorações da escola como festa junina e outras.
- () Trabalho as danças folclóricas nacionais e de outros países.
- () Trabalho as danças sistematizadas como ballet, jazz e dança contemporânea.

6 – Sobre a relação dos alunos com a dança percebo:

- () Os alunos tem muito interesse independente do gênero.
- () Dificuldades com preconceitos relacionado ao gênero.
- () Não há interesse dos estudantes.
- () Sentem dificuldades em conhecer novas possibilidades, os estudantes ficam restritos a reprodução midiática e apresentam resistência para ampliar seus conhecimentos sobre dança.